

# Cumprimento da promessa

# 2

**Para ler na Bíblia:** Atos 2.1-47

**Para meditar:** Atos 2.38

O Senhor Jesus ordenara aos discípulos que aguardassem em Jerusalém a descida do Espírito Santo. Até aquele momento, o Espírito Santo não habitava continuamente em todos os servos de Deus. Somente algumas pessoas eram cheias do Espírito Santo em determinadas ocasiões para serem capacitadas a desempenhar algumas tarefas especiais designadas por Deus. Mas Deus revelou, por meio do profeta Joel, que um dia seu Espírito seria derramado sobre toda a carne, isto é, sobre todas as pessoas que invocassem o seu nome (Joel 2.28-32).

## A descida do Espírito Santo prometido

Atos 2.1-13 – Em obediência à ordem de Jesus, os discípulos estavam reunidos e então veio sobre todos o Espírito Santo. Isso aconteceu no dia de Pentecostes, que era uma festa judaica realizada 50 dias após a páscoa, portanto dez dias depois de Jesus ter voltado para os céus (At 1.3). Esta festa celebrava a colheita do trigo, com vários sacrifícios especiais. No Antigo Testamento era chamada festa das semanas (Ex 23.16; Lv 23.15-21 e Dt 16.9-12) e a partir do século 2 a.C., os judeus passaram a considerar o dia de Pentecostes como o dia em que Deus outorgou a lei no monte Sinai. Tal festa atraía a Jerusalém multidões de judeus dispersos por várias nações e de prosélitos.

O versículo 1 narra que, naquele dia, “estavam todos reunidos no mesmo lugar”. A palavra “todos” refere-se aos apóstolos, às mulheres que acompanharam o ministério de Jesus, a Maria, mãe de Jesus, aos irmãos de Jesus e aos demais discípulos, num total de 120 pessoas. Quanto à expressão “mesmo lugar” refere-se ao cenáculo (grande sala no segundo andar de uma casa) onde os apóstolos e demais discípulos se reuniam (At 1.13-15).

Quando os discípulos receberam o Espírito Santo, ocorreram alguns sinais audíveis e visíveis. Leia Atos 2.1-4, identifique-os e escreva-os

aqui: \_\_\_\_\_

Lucas, o escritor do livro de Atos, ao usar a expressão “como que” está fazendo comparações para descrever fenômenos sobrenaturais parecidos a fenômenos conhecidos como o vento e o fogo. Agora, leia Atos 2.5-12 e identifique as línguas que os discípulos começaram a falar ao ficarem cheios do Espírito Santo:

- ( ) Vários idiomas falados por vários povos daquela época;
- ( ) Línguas estranhas, ou seja, línguas faladas pelos anjos;
- ( ) O próprio idioma dos judeus com pronúncias diferentes.

As línguas foram entendidas pelos representantes de várias nações. Descubra também o que os discípulos estavam falando nesses diferentes idiomas (At 2.11) \_\_\_\_\_

Qual foi a reação dos que ouviam falar das grandezas de Deus em seu próprio idioma? (At. 2.11) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Qual foi a reação dos incrédulos? (At. 2. 13) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## **A pregação do apóstolo Pedro**

Atos 2.14-36 – Milhares de pessoas se ajuntaram para ver o que estava acontecendo. O escritor de Atos nos informa que Pedro, impulsionado pelo Espírito Santo, pregou o evangelho à multidão perplexa com o que acontecia e nesse dia se converteram e foram batizadas quase 3 mil pessoas (At 2.41). Essas pessoas todas não caberiam no cenáculo. Entende-se que, impulsionados pelo Espírito Santo, os discípulos saíram do cenáculo e caminharam até o pátio do templo, que era o único lugar dentro dos muros de Jerusalém que comportava aquela multidão. Cheios do Espírito Santo, os discípulos foram ao encontro das pessoas que precisavam ouvir a respeito de Jesus.

Qual foi a explicação que o apóstolo Pedro deu a respeito do que estava acontecendo naquele momento? (At 2.15-21) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

De que Pedro falou à multidão? (At 2.22-36) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Quem enviou o Espírito Santo? \_\_\_\_\_

## Os resultados do cumprimento da promessa

Atos 2.37-41 – Após ouvirem a pregação de Pedro, muitas pessoas se compungiram em seus corações (At 2.37). A palavra grega traduzida por compungir-se é *hakaúsantes*, que significa, literalmente, “feridos por uma forte ferroadá”. Os ouvintes foram tomados por um sentimento doloroso, que penetrou em seus corações como um agulhão. Por meio da pregação de Pedro, tomaram consciência de seu pecado e de serem culpados da morte do Filho de Deus (At 2.37). Ao perguntarem: “Que faremos, irmãos?”, queriam saber como poderiam se livrar da culpa de seu pecado e da dor que ele lhes causava. Examine, no versículo 38, a solução que Pedro lhes apontou: “\_\_\_\_\_ e cada um de vós seja \_\_\_\_\_ para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”. Compare o versículo com Atos 3.19 e veja se o sentido é o mesmo. Verifique que expressão Pedro empregou no lugar de “seja batizado”: “\_\_\_\_\_”.

O batismo representa a conversão. Pedro estava ensinando que deviam se arrepender e se converter a Jesus. Com isso, receberiam os benefícios de que precisavam: o perdão para seus pecados e o dom do Espírito Santo, ou seja, a presença consoladora do Espírito Santo em suas vidas, que faria deles novas criaturas e apagaria qualquer sentimento de culpa em relação aos pecados do passado. Pedro também apelou dizendo que os que fizessem isso seriam salvos do juízo de Deus sobre os pecadores (At 2.40). A pregação de Pedro levou os ouvintes a se convencerem de seus pecados, do juízo de Deus, do perdão e da justificação em Jesus. (Compare com João 16.7-11, em que Jesus apresenta a missão do Espírito Santo.)

No dia de Pentecostes, após ouvirem o sermão de Pedro, \_\_\_\_\_ pessoas creram em Jesus, foram batizadas e passaram a fazer parte da igreja (At 2.41).

Releia o texto bíblico, e note: Pedro prometeu aos seus ouvintes que eles também receberiam o “dom do Espírito Santo” (At 2.38). Agora, responda: Aquelas pessoas que se converteram também falaram em outras línguas? \_\_\_\_\_. Compare as características do grupo de discípulos após o cumprimento da promessa da vinda do Espírito Santo (At 2.41-47), com as características do mesmo grupo antes desse cumprimento (At 1.14). Após o cumprimento da promessa, o grupo de discípulos, que cresceu consideravelmente, perseverava na comunhão na doutrina dos apóstolos, na oração e na celebração da ceia do Senhor (v. 42). Não havia preo-

cupação com falar línguas. Este não era o ponto central. Deus era levado muito a sério (At 2.43) e por isso, havia relacionamento fraterno e os crentes se preocupavam em socorrer os necessitados da igreja (At 2.44, 45). Seu modo de viver cativava as pessoas. Testemunhavam de Jesus continuamente e todos os dias havia conversões (At 2.47). Podemos perceber nitidamente que a instituição chamada igreja surgiu como resultado do cumprimento da promessa da vinda do Espírito Santo.

### PARA APLICAR À VIDA

1. No dia de Pentecostes cumpriu-se a promessa de Deus de que o Espírito Santo viria habitar permanentemente naqueles que cressem. Pedro afirmou aos seus ouvintes que ao se converterem receberiam o Espírito Santo. O Senhor Jesus prometeu que aquele que cresse nele receberia o Espírito Santo (João 7.37-39). O Espírito Santo vem habitar em todo crente no momento em que se converte a Jesus. Por isso não há necessidade de, após a conversão, aguardar uma “segunda bênção” que seria o recebimento do Espírito Santo. O recebimento do Espírito Santo é no momento da conversão, e é pleno: para a salvação, para a santificação e para o testemunho.

2. Os fenômenos que aconteceram no dia de Pentecostes tiveram uma finalidade definida e única: servir de sinal de que a promessa de Deus se cumprira. Portanto, não há necessidade de se repetirem em nossos dias.

3. As línguas que foram faladas pelos discípulos eram idiomas conhecidos, línguas faladas pelos povos mencionados em Atos 2.8-11 e foram faladas espontaneamente, porquanto eles não as estavam buscando. As pessoas identificaram as línguas com seus próprios idiomas e entenderam o significado do que os discípulos diziam. Tudo bem diferente do que acontece hoje com aqueles que afirmam “falar em línguas” que ninguém entende.

4. Ao receberem o Espírito Santo, os discípulos foram impulsionados a irem ao encontro das pessoas que precisavam ouvir a respeito de Jesus. É isto que acontece como resultado da atuação do Espírito Santo: somos impulsionados a ir às pessoas e testemunhar de Cristo.

5. A existência das igrejas de Cristo é o resultado da atuação do Espírito Santo. Os primeiros discípulos e os que se converteram no dia de Pentecostes deram origem, naquele momento, à primeira igreja cristã, pois o Espírito Santo os impulsionou a esta comunhão.